

NADA COMO SILVIA PEDIU



Nada jamais poderia ter sido belo, ágil, brilhante, e desorganizado quanto a vida da gente. Trombetas que gritassem sob os rumores de tambores e canhões dessa vida em desarmonia total. Isso é o inferno. Em primeiro plano, devo derrubar todos os milhões de brasileiros. Pegar cada um deles e lhes trazer a baioneta de uma razão escondida, de uma razão entre milhares daqueles que optaram por uma soma invencível de ignorantes. Enfim, somos assim, estripadores na satisfação das necessidades naturais dos que nos dominam se escondendo sob o escopo de heróis. Senhor, me disseste que tudo se encontra para uma fantasia melhor nesta terra Brasilis. Que caridade imbecil, sem efeito, sem causa, mas encadeada e dirigida para toda imbecilidade. Ainda que eu fosse orador ao lado de Marco Antônio será que vós achais que tudo é arma do Anticristo? Não. A minha acompanhante, amada, que eu faço devorar a minha alma não receberá o indispensável desse poeta "gauche", melhor tudo estaria e para que vibrar com infortúnio alheio que parece acalmar o mal estar desde texto chinês, siamês, japonês, mas que vem da suficiência de Cândido, um grande mercenário das ilusões. Deve haver qualquer coisa pra que se diga vá para o inferno! Qualquer coisa. Eu vou, sendo marinheiro e nascido no Brasil desdizer qualquer coisa e ter empreendido duas, três ou quatro viagens ao inferno, devo ser um homem certo para a razão universal. Que não venha o consolo dos que estejam onde estão, nesse tombadilho da necessidade absoluta, enfim, eu sou a morte determinada.



Dr. Sílvio Lopes de Almeida Neto é um renomado advogado com vinte e sete anos de atuação na área criminal. Ele adora defender seu semelhante e, além dessa bonita profissão, gosta de escrever crônicas nos momentos de lazer. Ele é casado com a rioesperense Dr^a Sara Miranda, reside na maravilhosa cidade de Rio Espera e é colunista em nosso portal de notícias.